

ARTIGO

Tire o “S” da crise



Após o fechamento positivo do ano 2017, podemos dizer oficialmente que o Brasil saiu da crise econômica. Pelo menos para o segmento de varejo de materiais para construção em Mato Grosso, pois obtivemos uma alta de 4,5% em relação a 2016, o número ainda não supera o bom desempenho que tivemos em 2015, mas mostra que estamos novamente nos trilhos.

Muitos dizem que 2016 é um ano para ser esquecido, eu diria que devemos gravá-lo na memória para não repetirmos os erros do passado, cujos nos levaram àquele cenário tenebroso.

A crise infelizmente levou muitas empresas à falência, em contrapartida, a dor foi a alavanca para muitas outras melhorarem a eficiência de seus negócios, voltando os olhos para sua estrutura interna e otimizando a operação, realizando mais com menos.

Com o cenário econômico não favorável na maioria dos setores da economia, vimos as margens de lucratividade das organizações caírem muito, empresários trabalhando muitas vezes apenas para manter a operação rodando e arcar com os compromissos a vencer, no segmento do varejo de materiais para construção, não foi diferente.

Neste período infelizmente a prostituição de preços de produto tomou conta. Em um cenário no qual o consumidor compra menos, o resultado é baixo lucro. Para o empresário a situação é desesperadora e desafiante ao mesmo tempo.

O mundo se transforma a cada dia, as empresas têm de acompanhar essas mudanças. O empreendedor que não renova/ inova é engolido pelo mercado.

Precisamos nos atualizar, trabalhar layout de loja, tendências de novos produtos, estudar a mudança do comportamento de compra do nosso consumidor, fazer o cliente se emocionar ao ver a exposição do que ofertamos para sua obra, investir no capital humano da empresa, entre vários outros pontos.

Trabalhe para que o cliente o procure por ser o melhor, e não o mais barato.

Paulo Esteves é Administrador

Troca

Taques, por sua vez, disse que sua gestão manteve todas as leis de carreira que foram aprovadas pelo ex-governador Silval Barbosa. “Acho que crítica na democracia é absolutamente possível, todo mundo tem que criticar. Respeito, mas discordo da crítica”, afirmou o governador.

Desconfiado

O governador Pedro Taques tem a fama de desconfiado. Ao voltar das férias, deve estar desconfiando com o anúncio de que o deputado Dilmar Dal Bosco está deixando a liderança de sua base na Assembleia. A explicação é que Dilmar Dal Bosco precisa cuidar da sua reeleição.

CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Iolanda Garcia deixa coordenação pedagógica da Faest

Após mais de dois anos frente a coordenação do curso de pedagogia da Faculdade de Educação Superior de Tangará da Serra (Faest Uniserra), a professora Iolanda Garcia deixou a função para se dedicar a projetos pessoais. Durante sua passagem na coordenação, Iolanda desenvolveu uma série de trabalhos junto com os acadêmicos, consolidando importantes eventos na instituição. “Tomei a decisão de sair, mas foi muito gratificante. Quero registrar meu agradecimento especial a direção pelo acolhimento, pela parte que me ensinou e oportunidade de fazer trabalho com toda autonomia”, afirmou Iolanda. Apesar de não ser mais coordenadora pedagógica, Iolanda continua na instituição como professora.



Dívidas

Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) revela que as famílias têm comprometido menos de 30% da renda com dívidas, em Mato Grosso. Os consumidores também estão parcelando as compras em menos vezes para evitar dívidas a longo prazo.

CAR

Proprietário de terras rurais tem até o dia 31 de maio para fazer inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR). A inscrição é o primeiro passo para obtenção da regularidade ambiental do imóvel e passar a ter os benefícios previstos no Código Florestal, a Lei 12.651/2012.

Inscrição

Caso não regularize o imóvel, o produtor fica impossibilitado de solicitar licenciamentos ambientais, além de ter restrição a crédito bancário e ser impedido de fazer modificações nos registros de imóveis nos cartórios. Para fazer a inscrição, o proprietário deve acessar o site do CAR.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Maggi

O secretário de Políticas Agrícolas do Ministério da Agricultura, Neri Geller (PP), disse haver “chances reais” do ministro da Agricultura, Blairo Maggi (PP), entrar em um projeto nacional, com chances de disputar a Presidência da República.

Candidatura

Segundo o presidente regional do PP, deputado federal Ezequiel Fonseca, a candidatura de Blairo é ventilada em Brasília por conta de seu bom desempenho no Ministério da Agricultura, em especial após a Operação Carne Fraca, da Polícia Federal.

Rever

O deputado federal Nilson Leitão (PSDB) avaliou que o governador e correligionário Pedro Taques deve “rever” conceitos e comportamentos para tentar entender a razão do afastamento de várias lideranças que o ajudaram a se eleger em 2014.

Pediram pra sair

“Quem vier para não apoiar o Bolsonaro, é preferível que não venha”. A frase do deputado Luciano Bivar, presidente do PSL, sigla que deve abrigar a partir de março o presidenciável Jair Bolsonaro, hoje no PSC, engana. Na verdade, mais gente pediu para sair do que para entrar no partido.

